

HISTÓRIA, MÚSICA E INTERDISCIPLINARIDADE: A IMPORTÂNCIA DAS CANÇÕES NO ENFRENTAMENTO DO DESINTERESSE DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

*HISTORY, MUSIC AND INTERDISCIPLINARY:
THE IMPORTANCE OF SONGS IN DEALING
WITH DISINTEREST OF ELEMENTARY SCHOOL
STUDENTS*

AUTORES:

Giovani Felipe

Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Professor do IFC – *Campus* Avançado Sombrio.

E-mail: giovani.felipe@ifc.edu.br

Edvanderson Ramalho dos Santos

Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professor do IFC - *Campus Araquari*.

E-mail: edvanderson.santos@ifc.edu.br

Anna Julia de Oliveira Zarochinsk

Técnica em Hospedagem - Egressa do Instituto Federal Catarinense *Campus Avançado Sombrio*.

E-mail: ajuzaro17@gmail.com

Giuliane Lamb Medeiros

Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense *Campus Avançado Sombrio*.

E-mail: yurioyuzuru@gmail.com

João Davi Coelho Teixeira

Técnico em Hospedagem - Egresso do Instituto Federal Catarinense *Campus Avançado Sombrio*.

E-mail: joaodavicoelhoteixeira@gmail.com

Luís Antônio Scarabelot Fiaban

Estudante do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - do Instituto Federal Catarinense *Campus Avançado Sombrio*.

E-mail: luisfiabani@gmail.com

RESUMO

Este artigo discute a utilização das canções como ferramenta pedagógica no ensino interdisciplinar de História em diálogo com outras disciplinas do ensino fundamental visando minimizar o desinteresse escolar. A partir da análise do impacto de canções compostas no contexto do projeto de extensão “História Social Musical” em estudantes de uma escola pública do interior do Rio Grande do Sul, observa-se que as canções na História podem ser utilizadas como um recurso didático eficaz para minimizar o desinteresse, promovendo a aprendizagem e a retenção de conteúdos históricos, além de incentivar a criatividade e a expressão dos alunos. Além disso, a canção é uma forma de valorizar a cultura local, como foi o caso da cidade de Torres-RS, destacando aspectos históricos, geográficos e culturais. A canção se apresenta como uma possibilidade de conectar o passado com o presente e de estimular a reflexão crítica sobre a realidade social, política e ambiental. O uso da canção também pode ser visto em diálogo com a teoria sociocultural de Vigotsky, que enfatiza a importância do contexto social e cultural na construção do conhecimento. A canção pode ser utilizada como um meio de ampliar as experiências culturais dos alunos e de desenvolver a capacidade de compreender e interpretar o mundo ao seu redor. Conclui-se que as canções são um recurso pedagógico valioso para minimizar o desinteresse escolar, podendo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e criativos.

Palavras-chave: *Canções. Ensino de História. Ensino interdisciplinar. Aprendizagem significativa. Vigotsky.*

ABSTRACT

This article discusses the use of songs as a pedagogical tool in the interdisciplinary teaching of History in dialogue with other subjects in elementary education, aiming to minimize school disinterest. Through the analysis of the impact of composed songs within the scope of the extension project “Musical Social History” on students from a public school in the interior of Rio Grande do Sul, it is observed that songs in History can be used as an effective didactic resource to minimize disinterest, promote learning and retention of historical content, and encourage students’ creativity and expression. Additionally, songs serve as a way to value local culture, as demonstrated in the case of a song about the city of Torres-RS, highlighting historical, geographical, and cultural aspects. Songs provide an opportunity to connect the past with the present and stimulate critical reflection on social, political, and environmental realities. The use of songs can also be seen in dialogue with Vygotsky’s sociocultural theory, which emphasizes the importance of social and cultural context in knowledge construction. Songs can be used as a means to broaden students’ cultural experiences and develop their ability to understand and interpret the world around them. In conclusion, songs are a valuable pedagogical resource to minimize school disinterest, contributing to the holistic development of students and the formation of critical, reflective, and creative citizens.

Keywords: *Songs. Teaching History. Interdisciplinary Teaching. Meaningful Learning. Vygotsky.*

1 INTRODUÇÃO

O ensino de história é fundamental para a formação cidadã dos alunos, uma vez que permite compreender as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo. No entanto, muitos alunos apresentam dificuldades em assimilar os conteúdos de história, seja por considerarem a disciplina desinteressante ou por não conseguirem estabelecer relações entre o passado e o presente. O desinteresse dos alunos pela disciplina de história é um fenômeno que tem sido estudado por diversos autores (CAETANO, 2020; SILVA, 2020). A falta de conexão entre o conteúdo e a realidade dos alunos é um dos principais motivos para o desinteresse pela matéria, principalmente no ensino fundamental (ALVES, 2007; CAMPOS, 2020). Além disso, a forma tradicional de ensino também é um fator que contribui para tornar o conteúdo tedioso e desmotivador.

Nesse contexto, a utilização da música como ferramenta pedagógica no ensino de história tem sido apontada como uma alternativa interessante para contornar esse problema. A utilização da música como ferramenta pedagógica é amplamente discutida na literatura acadêmica, especialmente no que diz respeito ao ensino de História no ensino fundamental. Dentre as possíveis formas de se utilizar a música nesse contexto, destaca-se a canção didática, que pode ser compreendida como uma música criada especificamente para fins educativos, com o objetivo de ensinar ou reforçar determinados conteúdos. Segundo Azevedo (2012), a canção didática é uma possibilidade de conciliar a música com a aprendizagem, já que apresenta conteúdos de forma lúdica e agradável, tornando-se uma estratégia eficaz para motivar e engajar os alunos. Além disso, a canção pode contribuir para a compreensão dos fatos históricos, ao transmitir emoções e sensações que ajudam

a fixar a informação na memória dos alunos (BETTI; SILVA; ALMEIDA, 2013).

Dessa forma, a utilização de canções no ensino de história pode ser uma solução para minimizar o desinteresse pela matéria, tornando o processo de aprendizagem mais eficaz e prazeroso para os alunos. Conforme destacado por Vygotsky (1998, p. 85), o uso de estratégias pedagógicas que despertam o interesse dos alunos contribui para a construção do conhecimento, uma vez que a aprendizagem é um processo social e interativo. Diante disso, torna-se necessário buscar alternativas que contribuam para tornar o ensino de história mais dinâmico, lúdico e significativo, de forma a promover o interesse e o engajamento dos alunos.

Nesse contexto, o presente artigo analisa a canção didática como ferramenta para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental de História. O trabalho é resultante do projeto “História Social Musical” (Edital *informação suprimida por conta da avaliação cega por pares*) que teve como objetivo produzir material audiovisual sobre a história das cidades da região de abrangência do (*informação suprimida por conta da avaliação cega por pares*), por meio de 10 canções inéditas compostas e produzidas. O trabalho configura-se como uma ação tecnológica de inovação e também de ensino e extensão, visto que utilizou a música como ferramenta pedagógica para promover o interesse dos alunos pela história, oferecendo material didático educativo para auxiliar os professores do ensino fundamental da cidade de Torres (RS). As canções e vídeos resultantes do projeto “História Social Musical” foram disponibilizados como audiovisual no canal “Vídeo Aula IFC” no youtube¹.

¹ Endereço do canal: *informação suprimida por conta da avaliação cega por pares*.

O objetivo deste artigo é analisar os resultados do projeto “História Social Musical” como uma experiência de utilização de canções didáticas no ensino de história em diálogo interdisciplinar com demais componentes curriculares, avaliando sua eficácia como ferramenta pedagógica para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental. A hipótese deste trabalho é que a utilização da canção didática pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz para minimizar o desinteresse escolar em História, uma vez que contribui para tornar os conteúdos mais atrativos e lúdicos, além de estimular a imaginação e a criatividade dos alunos.

Para tanto, serão apresentadas as principais teorias que fundamentam o uso da música como ferramenta pedagógica, bem como experiências práticas de aplicação da canção didática no contexto extensionista do projeto “História Social Musical” desenvolvido no ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental.

2 A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: TEORIAS E EVIDÊNCIAS

A utilização da música como ferramenta pedagógica para promover o interesse dos alunos tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores brasileiros (SILVA, 2018; MENEGELLI, 2019), que vêm demonstrando a importância da música no processo de ensino e aprendizagem. Alguns desses estudos destacam que a música pode ser utilizada para despertar a curiosidade e promover o interesse dos alunos no despertar da consciência histórica, bem como para estimular a sua criatividade e imaginação (FONTINELES, 2016).

É importante esclarecer que música, canção, melodia e letra

são termos interligados dentro do campo da teoria musical, porém possuem distinções conceituais relevantes. A música é uma forma artística que envolve a organização estruturada de sequências sonoras, incorporando elementos como melodia, harmonia, ritmo e forma (KOSTKA; PAYNE, 2013). A música pode ser organizada de diversas formas: com sons corporais, vocais, percussivos, somente instrumental ou unindo a voz e outros instrumentos musicais. A canção, por sua vez, pode ser considerada uma modalidade específica de música, caracterizada pela fusão de uma melodia vocal distintiva com uma letra cantada (MIDDLETON, 1990). De acordo com o dicionário Grove de Música (1994, p.160-161), a canção é caracterizada como uma peça musical “para voz ou vozes, acompanhada ou sem acompanhamento, sacra ou secular”. Já a melodia, conforme proposto por Lerdahl e Jackendoff (1983), refere-se à linha musical primária de uma composição, definida pela sucessão tonal ordenada de sons, enquanto a letra se refere ao texto lírico de uma canção, que, quando combinada com a melodia, cria uma experiência musical total e expressiva.

Considerando os objetivos do artigo, direcionou-se o trabalho ao uso de canções com letra cantada, o que possibilitou o trabalho de análise das letras junto aos alunos. Porém, cabe destacar que o material disponibilizado aos professores da rede pública municipal de ensino fundamental não exclui a possibilidade da análise da obra musical como um todo por outros projetos interdisciplinares, em especial pela área de Artes, que pode abordar aspectos sobre arranjos, produção musical, melodia e harmonia.

Nesse sentido, Betti, Silva e Almeida (2013) destacam que as canções podem ser utilizadas como uma forma de tornar os processos de ensino e aprendizagem atrativos e dinâmicos, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e reflexivos. Segundo os autores, as canções podem ser utilizadas para

transmitir valores, conceitos e ideias de um modo descontraído e lúdico. Na mesma linha, Azevedo (2012) ressalta a importância das canções didáticas como uma forma de conciliar a aprendizagem com a diversão. Segundo o autor, as canções podem ser utilizadas para apresentar conteúdos de forma lúdica e agradável, tornando-se uma estratégia eficaz para motivar e engajar os alunos. A canção também pode ser utilizada como uma forma de reforçar a memória dos alunos, facilitando a memorização de determinados conceitos e informações.

Vale ressaltar que o uso de canções como ferramenta pedagógica encontra fundamentação em algumas teorias psicológicas e pedagógicas, como a teoria sociocultural de Vygotsky (1998), que destaca a importância do ambiente social para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Nesse contexto, as canções podem ser utilizadas como um meio de mediação entre o indivíduo e o mundo, facilitando a construção do conhecimento.

De acordo com a teoria sociocultural de Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo humano é influenciado pelo ambiente e pelas interações sociais que ocorrem nele. Em outras palavras, a aprendizagem não é um processo individual, mas sim social e cultural. Vygotsky destacou a importância da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que se refere à diferença entre o que uma criança consegue fazer sozinha e o que ela é capaz de fazer com ajuda de um adulto ou de um parceiro mais habilidoso. Assim, a aprendizagem ocorre quando um indivíduo é desafiado a realizar atividades que estão além do seu nível de desenvolvimento atual, mas ainda dentro da sua ZDP.

Nesse sentido, as canções podem ser uma ferramenta pedagógica eficaz, pois permite que os alunos realizem atividades dentro da sua ZDP. Por meio das canções e análise das letras, é possível trabalhar conceitos históricos de forma

lúdica e agradável, desafiando os alunos a interpretar temas históricos, bem como a criarem canções sobre determinados temas históricos. Além disso, a canção pode promover a interação social e a cooperação entre os alunos, uma vez que muitas atividades musicais exigem a participação conjunta de um grupo.

Outro aspecto relevante da teoria sociocultural de Vygotsky é a importância da linguagem na aprendizagem. Para Vygotsky, a linguagem é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo, uma vez que permite a comunicação e a transmissão de conhecimentos entre os indivíduos. Nesse sentido, a canção é capaz de transmitir mensagens e significados por meio de melodias, ritmos e letras, constituindo-se como uma fonte histórica, seja nas produções musicais de um determinado grupo social, de um determinado local ou na forma de canções que contém as histórias desses locais (MERRIAM, 1964). Ao ser utilizada como recurso pedagógico, a canção oferece aos professores a oportunidade de estimular a compreensão e a produção de diferentes formas de linguagem, integrando tanto a linguagem musical quanto a língua falada (CAMPBELL, 2013). Através da canção, essas duas formas de expressão se unem de modo harmonioso, proporcionando aos alunos um meio cativante de desenvolver habilidades linguísticas e musicais, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e comunicativo dos alunos.

Diante desse contexto, é possível afirmar que o uso de canções no ensino de História é uma alternativa eficaz para o combate ao desinteresse pela matéria, fenômeno muito presente nas salas de aula brasileiras. As pesquisas e estudos já realizados sobre o tema (FONTINELES, 2016; SILVA, 2018; MENEGELLI, 2019) demonstram a importância da música como uma forma de tornar os processos de ensino e aprendizagem atrativos e dinâmicos, contribuindo para a formação de indivíduos críticos

e reflexivos.

3 METODOLOGIA

O projeto “História Social Musical” foi desenvolvido em oito etapas. Na primeira etapa, foi realizado um levantamento de dados qualitativos por meio de pesquisa documental em livros didáticos e obras que abordam a temática. Conforme Gil (2008), a pesquisa documental é uma técnica utilizada para a coleta de dados em que o pesquisador utiliza fontes de informações já existentes para realizar sua análise. As pesquisas documentais buscaram por materiais iconográficos para composição do audiovisual, sendo apresentado na pesquisa escrita o contexto e discussão para a confecções das letras musicais.

Na segunda etapa, visitou-se duas escolas de ensino fundamental da cidade de Torres (RS) para entender os temas e gostos musicais que os estudantes do quarto e quinto ano mais apreciam. Estudos de campo permitem que o pesquisador colete dados por meio da observação direta de fenômenos em seu ambiente natural (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

A terceira etapa do projeto envolveu a composição das letras das canções. Para tanto, recorreu-se ao material coletada na pesquisa documental, a observação nas escolas e a vivência da realidade local. Para tanto, adotou-se prioridade aos elementos da pesquisa para composição das letras. Por sua vez, as rimas foram estabelecidas a partir do ritmo para poder compor dentro da métrica, buscando as palavras a serem rimadas em dicionários de rimas.

A quarta etapa envolveu a organização musical, inserindo a letra composta dentro de uma música considerando o ritmo, melodia e harmonia. Nesse processo, se inspirou na teoria do

“Ouvido Pensante” de Schafer (1991), que explora a relação entre o som e o ambiente em que vivemos, abordando a importância de uma escuta consciente e atenta. Schafer argumenta que o ouvido humano é capaz de perceber e interpretar os sons do mundo de maneira semelhante à leitura de um texto, buscando entender a linguagem dos sons ao nosso redor. Como nossa audição é moldada pela cultura e pelo ambiente, é necessário preservar e valorizar a diversidade sonora em um mundo cada vez mais dominado pelo ruído e pela poluição sonora. Schafer (1991) enfatiza a importância de considerar a interação entre o som e o ambiente em que ocorre, e como essa interação pode influenciar a experiência estética e emocional do ouvinte. A partir destes princípios, no processo de composição do ritmo, melodia e harmonia das canções didáticas levou-se em consideração os sons e as características do mundo sonoro da realidade local da cidade de Torres, RS.

Por sua vez, a quinta etapa do projeto consistiu na execução das composições, que foram apresentadas como performances musicais nas turmas participantes das escolas de ensino fundamental de Torres-RS. Conforme Swanwick (1992), é através da performance musical que se dá uma apreciação orgânica das canções. Em um cenário ideal, performar musicalmente de forma presencial em todas as escolas da cidade de Torres-RS atenderia aos princípios do referido autor, mantendo a fluência e observação das ações dos músicos envolvidos. Ciente que a reprodução técnica de canções pode conduzir a alienação da audiência do produto final (BENJAMIN, 2015), mas buscando o princípio da democratização do acesso as composições dadas seu potencial didático para o ensino de História no município, optou-se por proceder a gravação das canções em estúdio profissional.

Nesse sentido, a sexta etapa do projeto envolveu a gravação e edição das composições em um estúdio profissional, bem

como a produção de conteúdos audiovisuais para acompanhar as performances. A gravação permite que as canções sejam preservadas e compartilhadas com um público mais amplo, enquanto a edição é uma etapa crucial para garantir que o produto final atenda às expectativas do público (MONTEIRO, 2023). Nessa etapa, o projeto contou com o apoio de um produtor musical que procedeu com o arranjo e a instrumentalização das canções.

A partir disso foram possíveis a performance musical e a gravação no estúdio profissional realizada pelos alunos bolsistas do projeto. Posteriormente, procedeu-se a mixagem e masterização do áudio gravado. Por fim, baseado na pesquisa documental da segunda etapa, produziu-se material visual com vídeos e imagens educativas para ilustrar a apresentação das canções, produzindo assim um vídeo com o áudio da canção de fundo. Vale relatar que esse é um recurso raro para ser usado em outros contextos educativos, mas que foi possibilitado pelo edital do (*informação suprimida por conta da avaliação cega por pares*) que selecionou propostas para desenvolver projetos voltados para a inovação e parceria com Micro e Pequenas Empresas.

A sétima etapa consistiu na apresentação audiovisual das canções às turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental nas escolas visitadas na segunda etapa, ou seja, para estudantes com idade entre 10 e 11 anos. Nessas turmas, procedeu-se a performance ao vivo das canções por parte de um professor e dos bolsistas do projeto, onde os estudantes do ensino fundamental foram encorajados a participar ativamente da prática musical, explorando e experimentando o som, o ritmo e a estrutura musical, o que promoveu uma experiência musical autêntica e significativa para os alunos (SWANWICK, 2003). Como forma de complementar a atividade e visando os objetivos do trabalho – a utilização de canções didáticas no ensino de

história em diálogo interdisciplinar com demais componentes curriculares – reproduziu-se o vídeo gravado e editado na etapa anterior.

Apesar de termos buscado o desenvolvimento da experiência musical com os discentes, o presente artigo relatará apenas a discussão, reflexão e debate que se deu a partir dos temas geradores das letras das canções, tais como se descreverá na seção de resultados. Em alguns momentos as discussões extrapolaram o tempo e a sala de aula, se estendendo para atividades práticas ou discussões em outras disciplinas de professores que se interessaram pela atividade em questão.

Nota-se assim que a sétima etapa se inspirou em Paulo Freire (2017), dado sua abordagem pedagógica centrada no diálogo e na reflexão crítica sobre o mundo. Freire destaca a importância da contextualização do conteúdo, da valorização da experiência dos alunos e da construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a apresentação das músicas e a posterior discussão em sala de aula pode ser vistas como uma estratégia pedagógica que promove a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na reflexão sobre a realidade que os cerca:

A música é uma forma de expressão poderosa e envolvente, capaz de tocar os corações e despertar a consciência. Ela pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica para promover a reflexão, a criatividade e a transformação social (FREIRE, 1996, p.56).

A etapa final e conclusiva do projeto foi caracterizada pela aplicação de questionários aos alunos envolvidos no projeto, visando avaliar o impacto do mesmo em seu processo de aprendizado. Os questionários foram elaborados utilizando a plataforma Google Forms e preenchidos anonimamente pelos estudantes. O objetivo principal dos questionários era investigar

a apreciação geral dos alunos em relação às canções, assim como explorar sua percepção sobre o potencial didático do uso de canções nas aulas. Além disso, buscava-se compreender a percepção dos alunos em relação à estrutura das canções e os fatores que despertaram seu interesse em cada uma delas. Por fim, os questionários também englobaram uma avaliação dos estudantes em relação às canções produzidas durante o projeto. Em suma, a metodologia empregada no projeto “História Social Musical” compreendeu a utilização de diversas técnicas e teorias que embasaram cada etapa do processo, desde a coleta de dados até a divulgação dos resultados e composições nas mídias sociais e plataformas de streaming.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto nas referidas escolas citadas na metodologia, foram elaboradas cinco canções originais com base nas preferências e intenções dos estudantes. As temáticas das músicas foram escolhidas pelos alunos e incluíram *Animais*, *Família*, *Felicidade*, *Brincadeiras* e *Minha cidade*. É importante destacar que as quatro primeiras canções abordam temas interdisciplinares relacionados às preferências iniciais das crianças. Essas composições enfatizam a importância da família e do meio ambiente, além de abordar assuntos relacionados à responsabilidade humana em relação aos animais e à natureza. As canções também promovem o desenvolvimento de habilidades musicais e a diversidade cultural e de gêneros musicais.

A música infantil didática desempenha um papel fundamental na educação e pode incorporar temas relevantes como a família e os animais, a fim de promover o respeito e a conscientização dos alunos sobre esses assuntos. Nesse sentido, Swanwick (1992) destaca a importância da música no desenvolvimento

humano, bem como no desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Além disso, a música também pode ser uma ferramenta eficaz para abordar temas relevantes e sensíveis, como a diversidade cultural e a sustentabilidade ambiental (CAMPBELL, 2005).

No quadro 01, descreve-se as letras das primeiras 4 canções produzidas e aplicadas no projeto no contexto do ensino fundamental.

Quadro 1 - Letra de 4 canções didáticas produzidas no contexto do projeto.

CANÇÃO: "FAMÍLIA"	CANÇÃO: "DOCE INFÂNCIA"	CANÇÃO: "PROFESSOR"	CANÇÃO: "NATUREZA"
<p>Família é alguém que te faz bem Nosso céu estrelado sobre um mar agitado Te alegria te ajuda e te levanta também É um compromisso sério não se brinca com o afeto É um lugar para a gente estar de coração aberto</p> <p>Refrão Conforto e amor onde cresce e aparece Não há nada igual e também não a preço</p> <p>Agora vamos lembrar Quem faz parte da família É o pai e a mãe e o avô Também a tia Tem sempre aquele artista Que faz a gente rir de tudo Tem o cachorro o gato E até papagaio E na família que agente Se sente bem mais seguro</p>	<p>Sou Criança e por onde passo Pinto tudo com a imaginação Com amarelinha nos pés saio do chão Não me canso tão fácil não, Pulo corda pega pega e pata cega E minha energia não descarrega</p> <p>Refrão Ser criança é mais que brincar É sem limites a amar</p> <p>É viver a fase mais mágica da vida Sem medo de sonhar e de se arriscar É viver e não ver as barreiras</p>	<p>Está sempre ao meu lado nos rumos da minha vida Consegue fazer, O 10 acontecer Você é muito mais do que meu professor É o mestre o guia é o meu assessor Você é muito mais do que minha professora É minha norteadora me faz ser genial Constrói os caminhos, me faz ser promissora Como é fácil, ao seu lado professora</p> <p>Refrão Parabéns muita luz professor parabéns muita paz professora todo dia tem que ser do professor oh oh oh</p> <p>É fácil entender ao seu lado educador Você muda pessoas , e elas mudam o mundo Só quero que seja um mundo bem melhor Onde você seja valorizado professor/</p>	<p>Os animais</p> <p>No céu no mar azul brilhante Aves e peixes pequenos e grandes Do peixinho ao tubarão Do pintinho ao gavião</p> <p>Refrão Respeitando a Natureza Preservando a Beleza</p> <p>Frutas flores e vegetais A Natureza é demais</p>

A música "Família" apresenta a temática da importância dos laços familiares e como a família pode ser um lugar de apoio e amor incondicional. Além disso, a canção destaca a diversidade de configurações familiares, incluindo pai e mãe, avô, tia, cachorro, gato e até papagaio. É importante que as crianças

aprendam sobre essa diversidade de arranjos familiares, não apenas como uma questão contemporânea, mas também como uma questão histórica e social. Após a canção, buscou-se conduzir uma reflexão e debate com os alunos sobre a importância da família em nossas vidas, independentemente de sua configuração, visando promover a inclusão e a valorização das diferentes formas de constituição familiar existentes na sociedade. Com os debates e discussões, notamos que a música “Família” apresentou impactos pedagógicos positivos em várias disciplinas e conhecimentos, tais como História, Sociologia e Filosofia, incentivando a reflexão sobre a diversidade e o respeito às diferenças. Além disso, a música contribui para o desenvolvimento de habilidades de linguagem, como a capacidade de expressar sentimentos e emoções por meio da música, bem como para o desenvolvimento da criatividade ao explorar diferentes ritmos e melodias.

Por sua vez, a música “Doce Infância” teve como objetivo exaltar a fase da infância e suas características mais marcantes, tais como a imaginação fértil e a energia abundante. Através de versos simples e rimados, a canção destaca a importância de brincar e de explorar o mundo sem limites, sem medo de sonhar ou se arriscar. Além disso, a letra estimulou a imaginação e a criatividade dos alunos, incentivando-os a ver o mundo de forma mais lúdica e a buscar novas formas de expressão. Por tudo isso, “Doce Infância” foi uma ferramenta pedagógica para abordar esses temas históricos e sociais de forma lúdica e acessível para as crianças. Após a apresentação, a presente música gerou discussões e debates sobre a valorização da infância e o combate ao trabalho infantil. As menções da importância da infância levaram a reflexão dos alunos sobre a importância de proteger e preservar essa fase, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação adequada e a um ambiente seguro para crescer e se desenvolver. A discussão sobre o valor da infância foi enriquecida pelas reflexões

históricas sobre o trabalho infantil, que foi uma prática comum em várias épocas históricas. Nesse sentido, a presente música foi um recurso valioso para incentivar os alunos a refletirem sobre a importância da proteção dos direitos das crianças e a importância de valorizar a infância como uma fase única e importante da vida.

Já a música “Professor” foi composta por conta que alguns alunos relataram problemas com indisciplina e desrespeito de seus colegas com seus professores. Logo, a referida canção busca resgatar a valorização do papel do professor na formação educacional dos alunos, destacando a importância de sua atuação como guia e norteador para o desenvolvimento integral dos discentes. A letra transmite uma mensagem de respeito e admiração pelo trabalho dos professores, mostrando que sua função vai além de simplesmente transmitir conhecimentos, sendo também um agente de mudança na vida das pessoas. A mensagem de respeito e admiração pelos professores foi bem aceita e reverberada pelos discentes, contribuindo para a construção de uma relação mais harmoniosa entre alunos e professores. Assim, essa música foi uma ferramenta importante para sensibilizar os alunos sobre a importância do respeito ao professor, ao promover uma cultura de valorização da educação e do papel dos professores na sociedade.

Referente a música “Natureza”, ela teve impacto positivo na educação ambiental de alunos do ensino fundamental, ao chamar a atenção para a beleza e a importância dos seres vivos e do meio ambiente. Ao mencionar animais, plantas e frutas, a canção e o videoclipe ajudaram a promover o interesse dos alunos pela diversidade biológica e pela relação entre seres vivos e ambiente. A partir da apresentação da música, ela serviu como ponto de partida para o ensino de ciências e educação ambiental.

Por meio da letra explorou-se conceitos como cadeia alimentar, ecossistemas, biodiversidade, entre outros temas relevantes para a formação dos alunos. Além disso, a canção foi um recurso didático para a elaboração de atividades práticas, como observação e identificação de animais e plantas em diferentes ambientes naturais nas aulas de Ciência. Já na disciplina de História, abordou-se com os alunos exemplos de como as sociedades antigas enfrentaram e solucionaram problemas ambientais no passado, e como essas soluções podem ser aplicadas ao presente.

Por fim, no quadro 2, é apresentada a letra da canção sobre a cidade de Torres-RS. Em nossa revisão de literatura não identificamos nenhuma canção didática sobre a cidade onde está situada as escolas de ensino fundamental participantes do presente projeto. Logo, por meio dessa canção, as crianças puderam compreender de forma lúdica a história de sua cidade. A cidade de Torres-RS teve como primeiros habitantes os indígenas Guaranis Carijós, que sobreviviam através da pesca, caça e práticas agrícolas, sendo sua presença documentada por evidências encontradas em sítios arqueológicos conhecidos como sambaquis. A composição que aborda a cidade de Torres buscou registrar diversos aspectos, como históricos, sociais, políticos e turísticos, conforme discutido por Pereira (2005).

Quadro 2 - Canção didática sobre a cidade de Torres-RS.

CANÇÃO: TORRES-RS
<p><i>Três torres muitas histórias e gerações Morro das furnas, farol e guarita Torres, do mampituba um encanto do sul Torres que provoca emoções</i></p> <p>Se você vê no céu a voar Sobre as praças e parques São os balões colorindo o ar No céu da nossa rainha mar Há mais de cinquenta estações Trazendo vida a quem se deixa levar Tantos lugares pra se visitar Praia da cal, ilha dos lobos um lindo mar</p>

A canção “Torres-RS” faz uma homenagem à cidade de Torres, localizada no litoral do Rio Grande do Sul, destacando seus pontos turísticos como o Morro das Furnas, o Farol e a Guarita. A música também destaca a importância da cidade e seus elementos naturais. Após a apresentação e discussão da música, ela serviu como estopim para um aprendizado interdisciplinar dos alunos ao apresentar a cidade de Torres-RS através de uma letra de fácil compreensão e ritmo envolvente, estimulando o interesse dos alunos pela história, geografia, turismo e cultura do município.

A partir disso, a disciplina de História abordou o conhecimento sobre as primeiras civilizações que habitaram a região, enquanto a disciplina de Geografia explorou a localização da cidade, sua economia e sua relação com o mar e a serra. Geografia também abordou os pontos turísticos mencionados na música e o potencial econômico do turismo. Por sua vez, a disciplina de Arte discutiu a cultura local, como o artesanato e a culinária. A letra da canção também foi utilizada pela professora de Língua portuguesa, pois apresenta a rima e a métrica, que foram exploradas em atividades de leitura, escrita e interpretação de texto. A canção também serviu de ponto de partida em Ciências discutir a preservação ambiental e a fauna e flora da região.

A partir da análise das canções produzidas pelos estudantes, é possível perceber que a música pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino interdisciplinar de História em diálogo com outras disciplinas do ensino fundamental, tal como História, Língua Portuguesa, Artes e Ciências. A teoria sociocultural de Vigotsky (1998) enfatiza que a aprendizagem é um processo social e cultural que ocorre a partir da interação entre indivíduos e de sua participação em práticas sociais mediadas por instrumentos culturais. Nesse sentido, a música pode ser compreendida como um desses instrumentos culturais que possibilitam a interação social e o desenvolvimento

cognitivo dos estudantes.

Ao utilizar a música como ferramenta pedagógica, os estudantes são incentivados a participar ativamente da construção de conhecimento em um ambiente colaborativo e interdisciplinar, o que favorece a aprendizagem significativa. Além disso, a música também contribui para a promoção da expressão artística e cultural dos estudantes, bem como para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

Assim, a utilização da música no ensino interdisciplinar de História em diálogo com outras disciplinas pode proporcionar uma aprendizagem mais significativa e integrada, promovendo a construção de conhecimentos que vão além dos conteúdos isolados das disciplinas, mas que estão interconectados com a realidade social e cultural dos estudantes.

Ao final do desenvolvimento do projeto, aplicou-se questionários aos discentes participantes para avaliarem as músicas e o projeto como um todo. Ao todo, 76 estudantes responderam de forma voluntária e anônima a esse questionário. Os resultados do questionário apontaram que: 94% dos estudantes concordam que a música pode contribuir para o ensino da disciplina de História; 93% aprovaram as canções gravadas e apresentadas em sala; 88% dos estudantes avaliaram de forma positiva o projeto (com notas de 4 ou 5 em uma escala entre 1 a 5).

Ademais, foi evidente durante as aulas de apresentação das músicas e as subsequentes discussões interdisciplinares efetuadas nas diferentes disciplinas um maior interesse e participação dos discentes nas atividades. Nesse sentido, ficou claro que as canções foram um excelente tema gerador de interesse para as temáticas. Assim, a pesquisa vai ao encontro das contribuições de Loureiro (2003, p. 182), afirmando ser um esforço pedagógico da escola amplia “o universo do aluno, em

acolher as músicas que eles gostam, proporcionando novas vivências, conscientizando-os de suas próprias vontades e necessidades”. Em conversas informais com os professores dessas escolas, os professores afirmaram que os estudantes apreciaram as músicas e as atividades, as quais segunda eles reduziram o desinteresse e indisciplina escolar dos alunos.

Como as músicas estão disponibilizadas em plataformas digitais de áudio ou vídeo e *streamings* em modo público², espera-se que as canções possam ser aplicadas em diferentes contextos educativos nas escolas da região, assim como inspirem novos projetos e produções por parte de professores ou alunos utilizando as canções didáticas como propulsoras de discussões de conteúdos escolares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram produzidas, no projeto, 10 canções, e dentre estas, cinco foram desenvolvidas de forma profissional, em estúdio e com arranjos. As canções foram escolhidas dentre as principais temáticas apresentadas pelos estudantes, quais sejam: família, brincadeiras, professor, animais e minha cidade. Os resultados indicam que a música pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino interdisciplinar, permitindo a abordagem de temas diversos como história, meio ambiente e valorização do professor, em diálogo com outras disciplinas do ensino fundamental, tais como Língua Portuguesa, Geografia, Artes e Ciências.

² A partir das canções, foram produzidas, editadas e confeccionado vídeos educativos e disponibilizado no youtube (link: SUPRIMIDO) para acesso à comunidade e demais escolas, estando também disponível em mídia digital, como spotify.

A partir da análise do impacto das canções produzidas nos estudantes, foi possível perceber que a música pode ser um meio eficaz para promover a aprendizagem, engajamento e reflexão crítica sobre diferentes temas, como valores, educação ambiental e a história local da cidade de Torres-RS. Além disso, a teoria sociocultural de Vigotsky (1998) destaca a importância do ambiente social e cultural na formação da aprendizagem das crianças, o que pode ser potencializado pelas canções como meio de comunicação e expressão. A musicalidade, por sua vez, é uma forma de expressão artística presente na cultura de diversos povos, que pode ser utilizada para mediar a aprendizagem em diferentes disciplinas. A partir desse diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, a música pode contribuir para uma educação mais interdisciplinar e conectada com a realidade do aluno.

Em especial, notou-se que a música pode ser uma forma de valorização da cultura local, como foi o caso da música sobre a cidade de Torres-RS. A partir da valorização da história e das tradições locais, é possível promover o interesse dos estudantes pela cultura da sua região, promovendo o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento da identidade local. A canção pode ser uma forma de expressar a história, as belezas naturais e as tradições culturais de uma comunidade, despertando o sentimento de pertencimento e identidade dos alunos.

Contudo, a utilização da música no ensino interdisciplinar exige o planejamento cuidadoso por parte dos professores, que devem estar atentos à seleção adequada das músicas, considerando a idade, o nível de escolaridade e o contexto dos alunos. Além disso, é necessário que os professores possuam formação adequada para a utilização da música como ferramenta pedagógica, sendo necessário que sejam capacitados para a seleção, produção e análise de conteúdos musicais em diálogo com as diferentes áreas do conhecimento.

A música é uma ferramenta pedagógica que pode contribuir para uma educação mais interdisciplinar, crítica e conectada com a realidade do aluno. A partir do diálogo entre diferentes disciplinas, é possível sensibilizar os estudantes sobre diversos temas relevantes para a sua formação, como valores, respeito aos professores, educação ambiental e cultura local. Pela dimensão do trabalho realizado, que se restringe a um pequeno grupo, não é possível fazer inferências generalizantes que comprovem que o uso da canção resolve o problema de desinteresse dos alunos. O presente artigo relata uma experiência bem-sucedida em corroborar a tendência de que as canções podem ser uma estratégia eficiente para a construção de conhecimentos em diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, criatividade, expressão, leitura, escrita e reflexão crítica nos alunos. Por tudo isso, a canção pode ser mais uma ferramenta capaz de promover a aprendizagem significativa e contextual, estimulando assim o interesse em disciplinas como História, dado que ela pode ser uma forma lúdica e prazerosa de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. **Formação de professores e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2007.

AZEVEDO, R. N. A música como instrumento de aprendizagem na Educação Infantil. **ÀGORA**, Porto Alegre, v. 3, p. 86-89, jul-dez. 2012. Disponível em: <https://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/revistavirtualagora/artigos/musica.pdf> . Acesso em: 20 maio 2022.

BENJAMIN, W. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: L&PM, 2015.

BETTI, L. C. N.; SILVA, D. F.; ALMEIDA, F. F. A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança. **Revista Interação**, v. 8, n. 3, p. 47-64, 2013. Disponível em: <http://www.hnfc69699.com/pdf/>

os_0010_16_fam_revista_interativa_n-10.pdf#page=45. Acesso em: 20 jun. 2021.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução M. J. Alvarez, S. B. Santos e T. M Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

CAETANO, W. S. **O ensino de História na Educação Profissional e Tecnológica: contribuições de uma sequência didática interativa com recursos na web 2.0 para a formação da consciência histórica**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, *Campus* Campo Grande, MS, 2020.

CAMPBELL, P. S. **Songs in their heads: Music and its meaning in children's lives**. Oxônia: Oxford University Press, 2005.

CAMPBELL, P. S. **Music in Childhood: From Preschool through the Elementary Grades**. Boston: Cengage Learning, 2013.

CAMPOS, P. H. O. **Diálogos sobre indisciplina e desinteresse escolar: o caso de uma escola pública em Mariana (MG)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2020.

DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA: Edição concisa. Editado por S Sadie. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FONTINELES, C. C. da S. As “centelhas da esperança”: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. **Revista História Hoje**, v. 5, n. 9, p. 131–158, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.20949/rhhj.v5i9.246>. Acesso em: 20 maio de 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 58° ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4° ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOSTKA, S.; PAYNE, D. **Tonal Harmony**. 7° ed. New York: McGraw-Hill Education, 2013.

LERDAHL, F.; JACKENDOFF, R. **A Generative Theory of Tonal Music**. Cambridge: MIT Press, 1983.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino da música na escola fundamental**. Campinas: Papyrus, 2003.

MENEGELLI, A. B. S. **A motivação para a aprendizagem do Inglês no terceiro ano do Ensino Médio e sua relação com as práticas pedagógicas**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, 2019.

MERRIAM, A. O. **The anthropology of music**. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

MIDDLETON, R. **Studying Popular Music**. Maidenhead: Open University Press, 1990.

MONTEIRO, T. **After Production: O Processo Final De Edição E Finalização De Um Projeto Audiovisual**. Dicionário do Petróleo, 2023. Disponível em: <https://dicionariodopetroleo.com.br/pos-producao-edicao/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

PEREIRA, A. P. **História de Torres-RS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.

SILVA, M. R. D. **As percepções e os significados de escola para os estudantes adolescentes: um estudo de caso no Instituto Federal Farroupilha**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens) – Universidade Franciscana, Santa Maria, RS, 2018.

SILVA, W. R. L. **O teatro de rua em Janduís/RN: constituindo a identidade do lugar e motivando uma abordagem prática de ensino de história local**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de A. Oliveira e C. Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

SWANWICK, K. **Music Education and the National Curriculum**. London: Institute of Education, 1992.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

G. F. contribuiu de modo significativo na concepção do desenho do projeto “História Musical”. Compôs e auxiliou na gravação e edição das canções didáticas. Foi o orientador dos bolsistas durante a aplicação do projeto nas escolas de ensino fundamental. Elaborou e redigiu o artigo e revisou criticamente o conteúdo.

E. R. S. Contribuiu de modo significativo com propostas e ideias para execução do projeto, pontuando sobre as potencialidades de diálogo interdisciplinar do projeto. Também elaborou a redação do artigo, bem como na revisão crítica do conteúdo. Também efetuou a análise e interpretação dos dados.

A. J. O. Z. Foi bolsista do projeto e o aplicou nas escolas de ensino fundamental. Auxiliou na gravação e edição das canções didáticas. Revisou criticamente o conteúdo do artigo e contribuiu com ideias originais.

G. L. M. Foi bolsista do projeto e o aplicou nas escolas de ensino fundamental. Auxiliou na gravação e edição das canções didáticas. Revisou criticamente o conteúdo do artigo e contribuiu com ideias originais.

J. D. C. Foi bolsista do projeto e o aplicou nas escolas de ensino

fundamental. Auxiliou na gravação e edição das canções didáticas. Revisou criticamente o conteúdo do artigo e contribuiu com ideias originais.

L. A. S. F. Foi bolsista do projeto e o aplicou nas escolas de ensino fundamental. Auxiliou na gravação e edição das canções didáticas. Revisou criticamente o conteúdo do artigo e contribuiu com ideias originais.

Recebido em: 27/04/23 Aceito em: 10/07/23

